

# Festival seleciona boa safra

Saiu a relação com os 32 vídeos que vão estar competindo no Fotoptica International Video Festival, que acontece de 9 a 15 de novembro no Museu da Imagem e do Som em São Paulo. A mostra competitiva do Hemisfério Sul (que mistura as categorias U-Matic e VHS) trará quatro produções australianas, duas de Moçambique, cinco da Argentina, duas do Uruguai, duas do Chile e 17 do Brasil.

Os brasileiros selecionados são: "O pacote da cruzélia" e "A sangue frio" (da TV Viva), "Deus come-se" (de Luis Duva), "Um olhar sobre Barcelona" (de Helvécio Ratton), "Pinarcoteca de Medellín" (de Geraldo Anhaia), "Um vídeo da lata" (de Daniel Brazil), "Brasicinoscópio" (de Mauro Giuntini), "What do you think people think Brazil is?" (Sandra Kogut), "O inglês que o Brasil vê" (de Sergio Sbragia), "Burguesia" (de Goya Castro e Ana

Arantes), "Poesia é uma ou duas linhas e por trás uma imensa paisagem" (de João Moreira Salles), "Eu vi" (de Ana Luiza Muylaert e Marcia Carvalho), "Cinco ou seis partes de um todo que juntas não somam nada" (de Antonio José Queiroga), "Deus nasceu foi no Brasil" (de Inácio Zats e Arnaldo Galvão), "Videocabinas são três caixas pretas" (de Sandra Kogut), "3 antena: desobstruindo os canal tudo" (da 3 Antena), "Não vou à África por que tenho plantão" (de Éder Santos).

A seleção, que foi feita pela assessoria de programação do Festival, coordenada pelos videastas Marcello Dantas e Renato Barbieri e por Hugo Kovensky e Mauro Cavalletti, exigiu que fossem vistos 195 vídeos, número total de produções inscritas. É o primeiro ano em que a competição dentro do Fotoptica se torna um evento internacional, e isso obrigou à modificação no nome

da maratona, que se chamava antes Fotoptica Videobrasil. A organização do festival preferiu, porém, limitar a competição aos países do Hemisfério Sul nesta experiência inicial.

Os vídeos brasileiros passam portanto a competir em pé de igualdade com as produções estrangeiras. As nacionais são produções de peso, e algumas delas já puderam ser vistas anteriormente pelo público. É o caso de "Poesia é uma ou duas linhas e por trás uma imensa paisagem", o muito bem cuidado vídeo de João Moreira Salles, que já teve um lançamento este ano no Rio na Sala Magnetoscópio.

Outros, como o "Burguesia", de Goya Castro e Ana Arantes — um clip feito pela dupla para a música-título do LP do cantor Cazuzza —, já foi até exibido na televisão. Solange de Oliveira, organizadora do Festival Fotoptica, garante ainda que os



Cazuzza está no vídeo "Burguesia"